

066

REFORMA POLÍTICA NA CONSTITUIÇÃO DE 1988: A QUESTÃO DA REELEIÇÃO. *Rogério Ap. Fernandes de Carvalho, Carloantoni F. Silva, Ranier S. Medina, Andrés Santos Cevallos, Eduardo K.M. Carrion* (Grupo de Pesquisa Constituição e Sociedade, Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito, Faculdade de

Direito, UFRGS).

O conjunto das reformas constitucionais de iniciativa governamental, em relação ao âmbito político, teve sua agenda, inicialmente, centrada no discurso e atuação na questão da reeleição. Fez-se uma cronologia da emenda por meio de periódicos nacionais e, através do monitoramento da tramitação da emenda governamental, foram analisadas as sucessivas alterações e pareceres das comissões e do plenário do Senado e da Câmara, desde o texto originário até a aprovação pelo Congresso da proposta definitiva (Emenda Const. n.º 16, aprovada em 04/Junho/1997). A seguir, foram consultados os atuais Diários do Congresso e os Anais da Assembléia Constituinte de 87/88, comparando-se os discursos dos parlamentares nos diferentes contextos históricos. Partiu-se da hipótese de que a proposta da reeleição, como expressão parcial de uma reforma política ainda em gestação, em democracias com institucionalização precária do jogo político é expediente de casuísmo. Alegando necessidade premente do continuísmo como fator de estabilidade institucional, e utilizando-se de maiorias parlamentares circunstanciais, o governo implementou reforma visando sua própria reeleição. Não obstante a análise da questão da reeleição, estão sendo pesquisadas as emendas constitucionais no âmbito da denominada reforma política (conjunto de reformas do sistema político, tais como a fidelidade partidária, o voto distrital misto, fim do voto obrigatório, limitação da imunidade parlamentar, distorções na representação política, cláusula de barreira), que permanecem em tramitação no Congresso Nacional, na Comissão Especial de Reforma Político-Partidária do Senado; por tratar-se de um objeto de pesquisa em andamento merecerá análise e conclusão na segunda etapa da pesquisa.